

Concerto

# Órgãos

PRÉMIO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÃO  
ÓRGÃOS DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

Basílica do Palácio Nacional de Mafra



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Real Edifício de Mafra -  
Palácio, Basílica, Convento,  
Jardim do Cerco, Tapada  
inscrito na Lista do  
Património Mundial em 2019

# PRÉMIO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

Instituído em 2014, o Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra é promovido pelo Ministério da Cultura e pelo Município de Mafra, com periodicidade bienal, e visa distinguir compositores que apresentem peças destinadas ao referido conjunto instrumental, que é único no mundo não só pelo seu número, já de si notável, mas pelo facto dos seis órgãos terem sido construídos ao mesmo tempo e concebidos originalmente para tocar em conjunto.

O Prémio é dividido em duas categorias: Categoria A – composição de uma obra original para seis órgãos; Categoria B – transcrição para seis órgãos de uma obra existente.

Nesta terceira edição, o júri foi constituído por quatro personalidades de reconhecido mérito internacional: Jean Ferrard (Bélgica), que presidiu, Sérgio Azevedo (Portugal), William Whitehead (Reino Unido) e João Vaz (Portugal).

Uma vez apreciadas as 11 obras submetidas a concurso, os vencedores da edição de 2019 foram: na Categoria A, João Henrique Sousa Santos (Portugal), com a obra intitulada *Magnificat*; Menção Honrosa na Categoria A, Jacob Adler (Estados Unidos da América), com a obra intitulada *Hexachord Fantasy*; Menção Honrosa na Categoria A, Michele Del Prete (Itália), com a obra intitulada *Glosas*.

O anúncio dos vencedores foi efetuado por ocasião do Dia do Município, celebrado a 30 de maio de 2019.

# PROGRAMA | 17 de novembro 2019

## **MARCOS PORTUGAL (1762-1830)**

Sinfonia a 6 órgãos

(arranjo da abertura da ópera

*L'oro no compra amore*)

**Sérgio Silva**, órgão do Evangelho

**João Vaz**, órgão da Epístola

**Tiago Ferreira**, órgão de São Pedro d'Alcântara

**Filipe Veríssimo**, órgão do Sacramento

**António Esteireiro**, órgão da Conceição

**William Whitehead**, órgão de Santa Bárbara

## **DANIEL BONDACZUK (1984)**

Cantate Domino Canticum Novum

(Prémio do Concurso de Composição do Festival Internacional In Spiritum, 2015)

**Sérgio Silva**, órgão da Epístola

**João Vaz**, órgão do Evangelho

## **SÉRGIO AZEVEDO (1968)**

Tento do 1.º tom e Batalha a 6

(Encomenda da Câmara Municipal de Mafra, 2018)

**Filipe Veríssimo**, órgão do Evangelho

**António Esteireiro**, órgão da Epístola

**Sérgio Silva**, órgão da Conceição

**João Vaz**, órgão de Santa Bárbara

**Tiago Ferreira**, órgão do Sacramento

**William Whitehead**, órgão de São Pedro d'Alcântara

## **MICHELE DEL PRETE (1974)**

Glosas

(Menção Honrosa, Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra, 2019)

**António Esteireiro**, órgão do Evangelho

**William Whitehead**, órgão da Epístola

**Tiago Ferreira**, órgão da Conceição

**Filipe Veríssimo**, órgão de Santa Bárbara

**João Vaz**, órgão do Sacramento

**Sérgio Silva**, órgão de São Pedro d'Alcântara

## **JOÃO SANTOS (1979)**

Magnificat

(Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra, 2019)

**William Whitehead**, órgão do Evangelho

**Tiago Ferreira**, órgão da Epístola

**Filipe Veríssimo**, órgão da Conceição

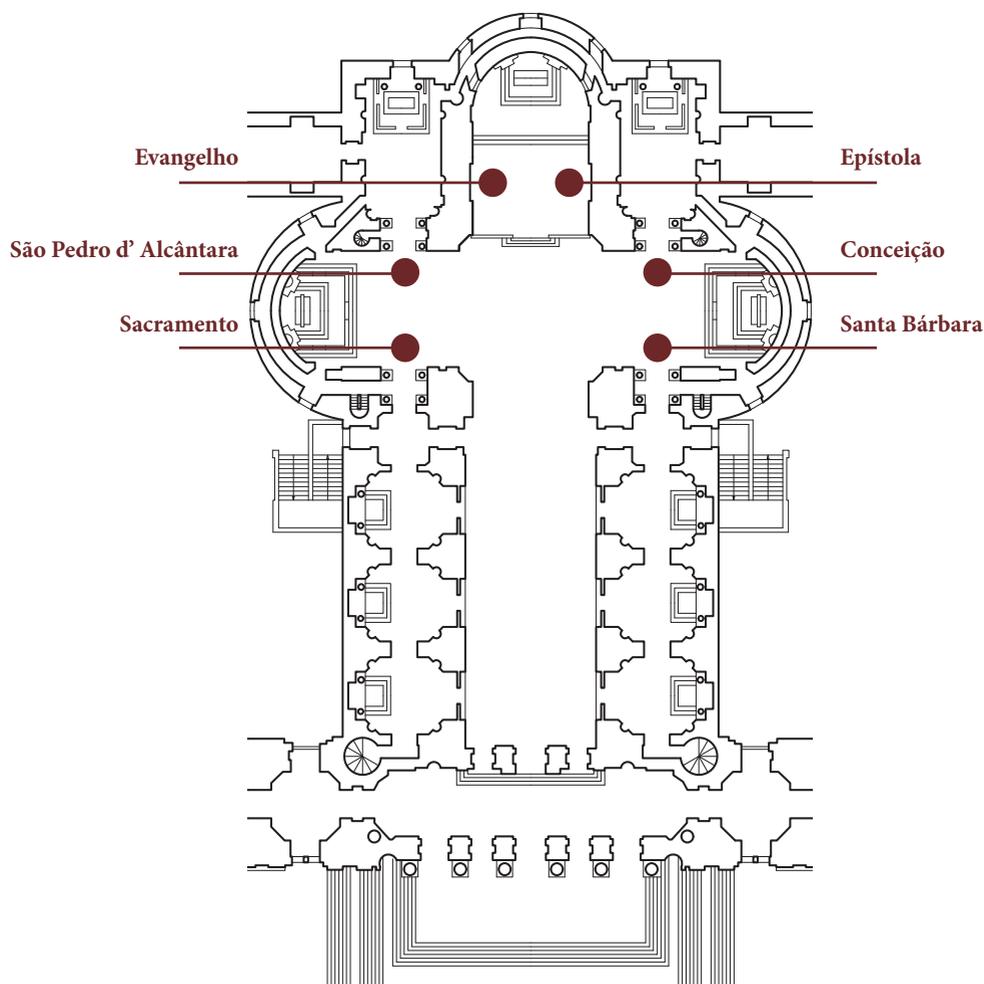
**António Esteireiro**, órgão de Santa Bárbara

**Sérgio Silva**, órgão do Sacramento

**João Vaz**, órgão de São Pedro d'Alcântara

# BASÍLICA DO PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

## ÓRGÃOS



## António Esteireiro

Natural de Lisboa, é licenciado em Órgão, pela Escola Superior de Música e Teatro de Munique, e em Música Sacra, pela Escola Superior de Música Sacra de Regensburg (Órgão e Improvisação com Franz Josef Stoiber). Posteriormente, frequentou a classe de Órgão de Hans-Ola Ericsson, na Escola Superior de Música de Bremen. Tem realizado concertos tanto como solista, como integrado em várias formações corais e orquestrais, em vários países europeus e no Brasil. Além de convidado regular dos principais ciclos de concertos e festivais de órgão nacionais, coordenou também os *Ciclos de Concertos de Órgão na Basilica dos Mártires*, em Lisboa, e a *Integral da Obra para Órgão de Olivier Messiaen*. Professor de Órgão nos Cursos Nacionais de Música Litúrgica organizados pelo Santuário de Fátima, é, também, colaborador regular do Serviço de Música Sacra da Paróquia de Santa Maria de Belém. No âmbito dessa colaboração assume, também, a programação do primeiro *Ciclo de Concertos de Órgão no Mosteiro dos Jerónimos*. Atualmente, leciona, no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa, as disciplinas de Órgão e Improvisação.



José Manuel Russo

## Filipe Veríssimo



Filipe Veríssimo (Porto, 1975) é licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Porto, onde estudou Órgão e Improvisação, com M. Bernreuther, J. Blasby e F. Lehrndorfer, Direção de Coro, com Eugénio Amorim, Jorge Matta e Jorg Straube, e Direção de Orquestra, com Cesário Costa. Frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento e *masterclasses* de Órgão, com L. Antoniotti,

O. Latry, E. Lebrun, P. Planiavsky, D. Roth e F. Stoiber, e de Direção Coral, com H. Velten. Em 2002, foi nomeado organista titular e mestre de capela da Igreja da Lapa (Porto). Desde então, tem desenvolvido, em estreita colaboração com o Cónego Dr. Ferreira dos Santos, um intenso trabalho como diretor de coro e orquestra, tendo preparado e dirigido algumas das mais importantes obras do repertório coral sinfónico. Como organista, tem realizado várias *tournées* de concertos, a maior parte das vezes integrado em festivais nacionais e internacionais de órgão, em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Bélgica e Polónia. Integra uma equipa internacional de organistas que está a realizar, desde 2009, uma *tournee* europeia de concertos com a obra *La Révolte des Orgues* para grande órgão, oito órgãos positivos, percussão e maestro, do célebre organista e compositor francês, Jean Guillou. É detentor do 1.º prémio do 1.º Concurso Nacional de Órgão. Tem-se dedicado à apresentação, em primeira audição, de algumas obras do Pe. Ferreira dos Santos.

## João Vaz

Natural de Lisboa, João Vaz é diplomado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Conservatório Superior de Música de Aragão, em Saragoça, onde estudou com José Luis González Uriol, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É, também, doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, tendo defendido, sob a orientação de Rui Vieira Nery, uma tese sobre a música portuguesa para órgão no final do Antigo Regime. Tem mantido uma intensa atividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, ou membro de júri de concursos de interpretação. Efetuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo, salientando-se as efetuadas em órgãos históricos portugueses. Leciona, atualmente, Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa. É, atualmente, diretor artístico do Festival de Órgão da Madeira e das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997). Em 2017, foi agraciado com a Medalha de Honra do Município de Mafra.



Lauren Maganete

## Sérgio Silva



Mestre em Música pela Universidade de Évora, Sérgio Silva começou por estudar no Instituto Gregoriano de Lisboa sob a orientação de João Vaz, na disciplina de Órgão, e de António Esteireiro, em Acompanhamento e Improvisação. Para além dos seus estudos regulares, teve oportunidade de contactar com diversos organistas de renome internacional, tais como, José Luis González Uriol, Luigi Ferdinando Tagliavini, Jan Willem Jansen, Michel Bouvard, Kristian Olesen e Hans-Ola Ericsson. Como concertista, apresenta-se, regularmente, tanto a solo como integrado em diversos agrupamentos nacionais de prestígio, tendo atuado em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Macau. Enquanto investigador, tem realizado várias transcrições modernas de música antiga portuguesa. Atualmente, desempenha as funções de docente de Órgão no Instituto Gregoriano de Lisboa e na Escola Diocesana de Música Sacra do Patriarcado de Lisboa, e é organista titular da Basílica da Estrela e da Igreja de São Nicolau (Lisboa).

## Tiago Ferreira

Natural do Porto (1985), iniciou os seus estudos musicais aos sete anos, na Escola de Música da Igreja da Lapa e, mais tarde, frequentou o Curso de Música Silva Monteiro. Em 2001, ingressou na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos do Porto, onde iniciou os seus estudos de Órgão e concluiu o III Curso Nacional de Música Litúrgica (2003-2006). É licenciado em Música Sacra pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Porto, onde estudou Órgão e Improvisação, com Giampaolo di Rosa, Composição, com Eugénio Amorim e Nuno Peixoto de Pinho, e Direção de Orquestra, com Cesário Costa. Realizou *masterclasses* de Órgão com Stefan Bayer, Luca Antoniotti, Olivier Latry, Daniel Roth, Lionel Rogg, José Uriol, Andreas Arand, Jon Laukvik, Monserrat Torrent e Ludger Lohmann. Apresentou-se em concerto a solo em várias cidades de Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda, Letónia e Itália, integrando, também, diversos agrupamentos instrumentais e corais. Frequentou, entre 2011 e 2015, os Mestrados em Órgão-performance e em Música Sacra Católica, na Escola Superior de Música de Colónia – Alemanha, tendo estudado Órgão e Improvisação, com Winfried Böning, Direção de Coro e Orquestra, com Reiner Schuhenn e Robert Göstl. Assumiu a direção artística do Coro da Sé Catedral do Porto, em setembro de 2015. Atualmente, é professor convidado no V Curso Nacional de Música Litúrgica – Fátima e na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos do Porto. É, desde 2001, organista da Igreja da Lapa – Porto.



## William Whitehead



A carreira de William Whitehead como organista lançou-se quando ganhou o Primeiro Prémio do Concurso Internacional de Órgão de Odense, na Dinamarca, em 2004. Formado na Universidade de Oxford e na Real Academia de Música, em Londres, os seus professores incluíram David Sanger e Dame Gillian Weir. Ganhou valiosa inspiração durante o seu ano como *Organ Scholar*, na Abadia de Westminster, onde tocou nas cerimónias e, ocasionalmente, dirigiu o coro. Em consequência, foi nomeado organista assistente na Catedral de Rochester, onde acompanhou o coro da Catedral e ajudou a fundar o novo Coro Infantil Feminino. Atualmente, combina uma carreira como organista de concerto, professor e escritor. Toca, regularmente, com grupos tais como o Dunedin Consort, a Academy of Ancient Music e o Gabrieli Consort, com quem gravou, recentemente, um dos *Concertos para Órgão* de Haendel. Fez várias gravações a solo, incluindo o premiado *Dances of Life and Death* (música de Alain e de Duruflé), as *sonatas completas para órgão* de Mendelssohn, e repertório inglês, no órgão histórico Abraham Jordan, em Southall, Londres. Como professor, tem ensinado na Academia Real de Música e no Trinity College of Music, e ensina Órgão tanto na Universidade de Oxford como na de Cambridge. Atualmente, está à frente de um grande projeto internacional que visa completar o *Orgelbüchlein* de J. S. Bach com composições novas.

